

RN é o primeiro estado a mecanizar a agricultura familiar

Programa local entrega 400 implementos agrícolas de pequeno porte

A governadora Fátima Bezerra e o titular da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar (Sedraf/RN), Alexandre Lima, lançaram, nesta terça-feira (25), o programa “Mecaniza RN” e a safra 2026 do Projeto “Algodão Agroecológico Potiguar”.

Na ocasião, foram entregues 20 tratores e 40 tratoritos. No total, foram 400 unidades de equipamentos que incluem plantadeiras, colheitadeiras, arados e carriolas agrícolas destinados a associações e cooperativas que atuam com a agricultura familiar. O investimento é de mais de R\$ 4,5 milhões. A safra 2026 do Programa do Algodão Agroecológico amplia de 250 para mais de 900 famílias contempladas, em 87 municípios potiguares.

“Esta é a maior entrega de máquinas e implementos da história da agricultura familiar no Rio Grande do Norte. O nosso governo dialoga com os setores produtivos e trabalhadores. Para efetivar o Mecaniza RN lutamos muito, tratamos de forma pioneira do assunto no âmbito do Consórcio Nordeste, fomos à China, firmamos cooperação técnica entre universidades e o programa prosperou. Agora, temos ferramentas para fazer com que, principalmente as mulheres, possam



A governadora lançou nesta semana o programa “Mecaniza RN”

trabalhar e produzir com maior produtividade e menor esforço”, afirmou a governadora Fátima Bezerra.

O secretário Alexandre Lima enfatizou que “celebramos o primeiro programa de tecnificação e mecanização da agricultura familiar do nosso país. São políticas públicas realizadas com muito diálogo e parcerias que trazem autonomia aos agricultores familiares. Com o total apoio da governadora, o RN está colocando em prática o processo de mecani-

zação e tecnificação da agricultura familiar”.

Sonia dos Santos é agricultora familiar no Território Potengi e, durante o evento, conheceu uma moderna máquina plantadeira que vai facilitar sua rotina. “Esta máquina vem facilitar nosso trabalho no campo. A gente empurra e ela coloca a semente no solo e recobre na mesma operação. Isso agiliza o trabalho e diminui o esforço físico”, explicou, satisfeita com a utilidade do equipamento.

Os recursos para aquisição

dos equipamentos são oriundos do tesouro estadual, de emenda parlamentar da deputada estadual Isolda Dantas e de crédito do Banco do Nordeste. Isolda disse que alocou emenda de mais de R\$ 300 mil ao orçamento geral do Estado para aquisição dos tratoritos. “Sou filha de agricultores e via meu pai, por falta de acesso à tecnologia, usando enxada e queimando no sol por muito tempo para produzir milho e feijão.

Agora estamos mudando

esta realidade e proporcionando melhores condições de trabalho com menos esforço e exposição ao sol forte”, pontuou.

A deputada Divaneide Basílio destacou que a mecanização fortalece a agricultura familiar, favorece maior produção e melhor qualidade de vida. “Com a agricultura familiar forte outros setores da economia também se fortalecem, inclusive o turismo de base ecológica que buscamos implementar em nosso estado”, afirmou.

No pátio da Escola de Governo, no Centro Administrativo do Estado, em Natal, quase 500 pessoas, entre representantes de associações, sindicatos, líderes políticos e comunitários, além de agricultores e agricultoras familiares, participaram da solenidade, que já é um marco na promoção de políticas públicas para quem vive do campo.

“Estes programas são resultado de muitas parcerias e esforços de pessoas e setores comprometidos com a agricultura familiar. Temos uma grande conquista e vamos continuar na luta para, cada vez mais, fazer uma agricultura familiar melhor e maior”, reforçou o coordenador nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), Márcio Melo.

Alagoas se destaca em Olimpíada de Física

A rede estadual de ensino conquistou mais da metade das medalhas de Alagoas na esfera estadual da edição 2025 da Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas (OBFEP). Das 60 medalhas do estado na competição, 34 são da rede estadual; 14, da rede municipal; e 12, da rede federal. Destas 60 medalhas, 10 são de ouro, 21 de prata e 29 de bronze.

Das 34 medalhas da rede estadual, 3 são de ouro, 17 são de prata e 14 são de bronze, o que equivale a 56% de todas as medalhas conquistadas pelo estado na olimpíada. Além disso, a rede estadual teve três estudantes que também conseguiram medalha na esfera estadual da OBFEP.

O superintendente de Desenvolvimento do Ensino Médio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), Ricardo Lisboa, celebra o resultado. “Todos os anos Alagoas tem se destacado como uma das redes de ensino que mais premia estudantes na OBFEP, e

todas as escolas e professores estão de parabéns por fazerem esse trabalho de fomentar o ensino da física e o STEM, impulsionando a inovação e aliando Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática.

As Olimpíadas têm sido um agente indutor de todo esse projeto, assim como programas como o nosso Professor Mentor e o Pibic Júnior. Fico particularmente feliz também por vermos meninas se destacando cada vez mais”, destacou.

O coordenador da OBFEP em Alagoas, Samuel Teixeira, professor do Instituto de Física da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), também faz um balanço positivo do resultado de Alagoas. “Nos últimos anos, Alagoas tem tido uma participação expressiva na OBFEP quando comparada com a maior parte dos outros estados brasileiros. Estamos sempre entre os dez estados com maior participação e número de medalhistas na olimpíada. Esse

resultado reflete o empenho dos estudantes, a dedicação dos professores e o apoio fundamental de parceiros como a Seduc para consolidar a ciência no estado. Essa conquista comprova o potencial dos nossos jovens e a importância de investir na educação científica”, ressaltou.

A estudante Roberta Jamylle Martins de Oliveira, do Colégio Tiradentes da Polícia Militar – Unidade Capital, está entre os três estudantes da rede estadual que conquistaram medalha tanto na esfera estadual quanto a nacional da olimpíada – no seu caso, duas de ouro. Ela também integra o seleto grupo dos 54 estudantes em todo o Brasil que foram medalhistas de ouro na OBFEP, o que representa um percentual de um medalhista de ouro entre 1.840 estudantes que fizeram a prova ou de um medalhista de ouro entre 6.224 alunos inscritos na competição. E dentre estes 54 medalhistas, ela e mais seis são meninas.



alexandre teixeira

Mais de 12 mil estudantes participaram das provas